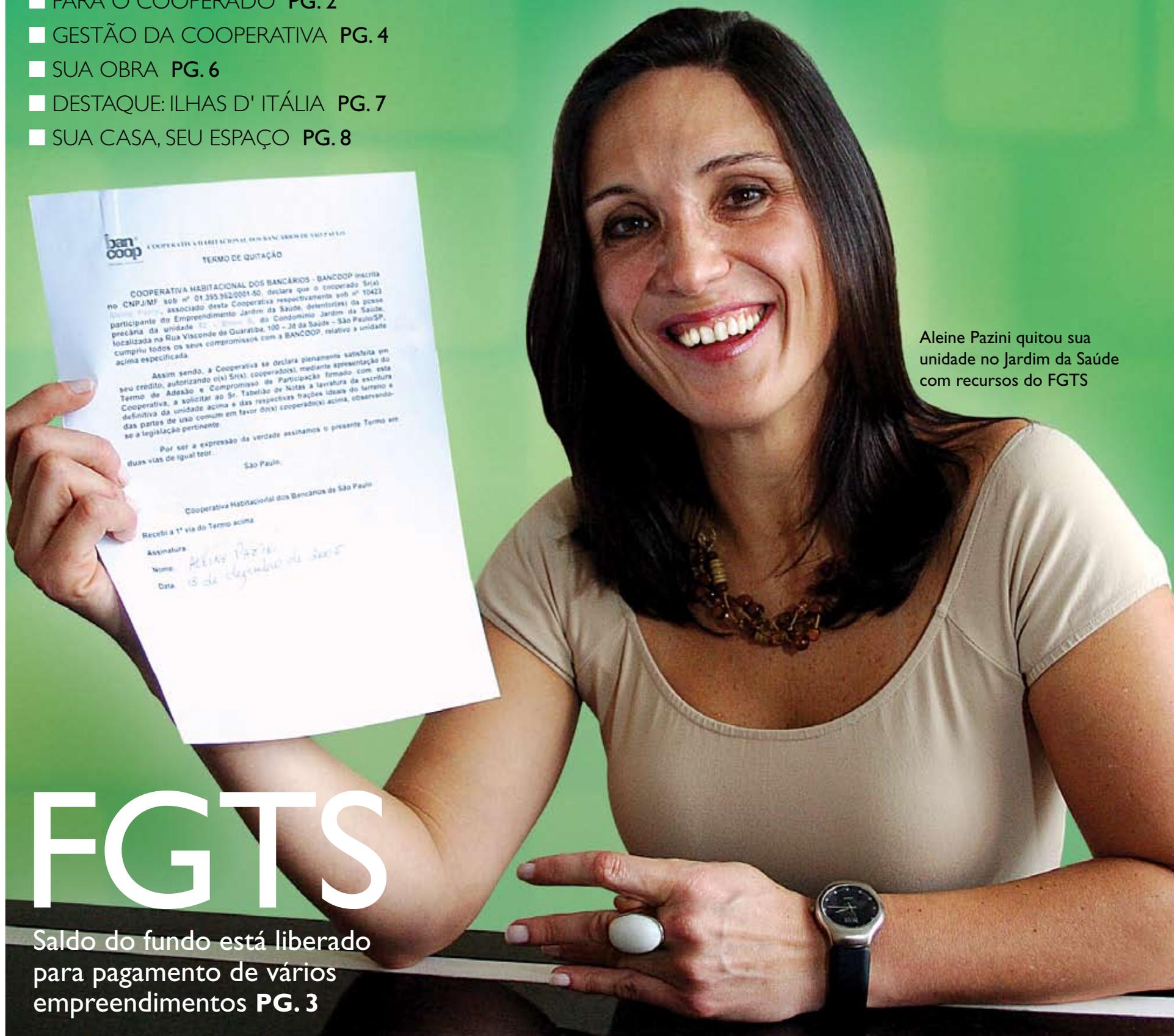


- PARA O COOPERADO **PG. 2**
- GESTÃO DA COOPERATIVA **PG. 4**
- SUA OBRA **PG. 6**
- DESTAQUE: ILHAS D' ITÁLIA **PG. 7**
- SUA CASA, SEU ESPAÇO **PG. 8**



Aleine Pazini quitou sua unidade no Jardim da Saúde com recursos do FGTS

FGTS

Saldo do fundo está liberado para pagamento de vários empreendimentos **PG. 3**

EDITORIAL

Sem medo de enfrentar problemas

A atual gestão assumiu a cooperativa numa situação muito difícil e no último ano arregaçou as mangas e enfrentou, sem medo, todos os problemas e buscou soluções. A principal meta foi devolver a Bancoop aos cooperados.

Investiu-se muito no diálogo com os cooperados para que participem mais, fiscalizem e, realmente, façam parte do todo. Foi realizada análise criteriosa do trabalho desenvolvido pela entidade e por seus profissionais. Um dos resultados foi a interrupção de sete empreendimentos devido à baixa adesão. Os contratos com os donos dos terrenos passaram por verificação interna para evitar prejuízos para a cooperativa. Os cooperados que já haviam aderido a alguma dessas unidades puderam se transferir para outro empreendimento ou tiveram os valores pagos devolvidos e devidamente corrigidos. Interromper os empreendimentos foi uma decisão difícil, que poderia trazer impacto à imagem da Bancoop, no entanto, era necessária para colocar a casa em ordem.

Não havia preocupação com a documentação dos imóveis e isso postergava a liberação das escrituras. Atualmente 1.132 unidades estão com o processo de averbação em andamento e a outorga das escrituras deve sair em breve.

UNIDADES DISPONÍVEIS EM VÁRIOS BAIRROS. LIGUE.



SAC

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COOPERADO

DIARIAMENTE, DAS 9h ÀS 18h.
LIGUE (11) 3291-1800 OU (11) 3291-1855.

sac@bancoop.com.br



Márcio e Maria Francisca ao lado da filha Caroline: "É preciso destacar a idoneidade da Bancoop"

COOPERADO

Respostas rápidas e seguras

Bancoop investe no atendimento para aumentar sua qualidade

A tender bem e não deixar o cooperado sem resposta é a missão do setor de Relacionamento da Bancoop. "Aqui, nenhum cooperado fica sem resposta", afirma Rosane Schettini, gerente de Relacionamento da Bancoop.

Os funcionários do setor passaram por treinamento para que estejam habilitados a esclarecer dúvidas e resolver problemas gerais da cooperativa e do setor em que atuam. "Nos casos mais específicos, os setores são consultados rapidamente. E se não for possível solucionar o problema na hora,

o cooperado será informado disso e o porquê", completa a gerente. "Nosso atendimento é voltado para o cooperado".

Entrega de chaves

Em dezembro, os 80 cooperados do quarto e último prédio do Recanto das Orquídeas, em Santo André, receberam as chaves no setor de Atendimento da Bancoop.

Com as chaves na mão, o casal Márcio Fernando do Carmo e Maria Francisca comemora, ao lado da filha Caroline, de dois anos, a conquista do primeiro imó-

vel próprio adquirido com o esforço conjunto. "Antes de optar pela Bancoop visitamos uns 15 empreendimentos de construtoras. As condições da cooperativa foram únicas", conta Márcio Fernando. "É preciso destacar a idoneidade da Bancoop que pudemos comprovar durante as obras e, por isso, recomendamos a cooperativa para todos". A esposa diz estar contente. "O apartamento é ótimo e valeu muito fazer parte da cooperativa", garante Maria Francisca.

Veja mais em www.bancoop.com.br

■ CAPA

FGTS liberado em 41 prédios

Mais 327 casas também já podem utilizar o saldo. É mais benefício para o cooperado

A utilização do saldo do FGTS durante a construção das unidades sempre foi uma batalha constante da Bancoop. Com a posse da nova diretoria esta situação melhorou porque se investiu num diálogo maior com a Caixa Econômica Federal e outros agentes financeiros. “Assim, vários processos que estavam parados foram retomados e outros iniciados para que as unidades dos empreendimentos totalmente entregues possam fazer uso do saldo à vista”, afirma Daniela Afonso, gerente operacional.

“Somos a única cooperativa que consegue utilizar o saldo porque é um processo trabalhoso. No entanto, sabemos da importância para o cooperado desse dinheiro, que é seu, e, por isso, investimos no diálogo e em mais profissionais para o setor”, explica João Vaccari Neto, presidente da Bancoop. “Trabalhamos para que no próximo ano a utilização do saldo do FGTS esteja disponível em praticamente todos os empreendimentos”, completa.

E foi justamente este investimento atual no diálogo e o reforço profissional na área

é que tornaram possível que a cooperada Aleine Pazini conseguisse quitar sua unidade, no Jardim da Saúde, com recursos do FGTS. “Iniciei esta batalha em 2001, quando adquiri minha unidade. E, agora, com a nova diretoria, em poucos meses consegui liberar o saldo e quitar meu imóvel”, conta Aleine. Segundo a cooperada, neste último período foi possível notar a diferença já que os funcionários do setor operacional da Bancoop “demonstravam interesse pelo caso, mantinham contato constante com a Caixa e telefonavam informando o andamento do processo”.

O apartamento escolhido por Aleine tinha valor estimado de R\$ 68 mil e ela utilizou R\$ 24 mil do seu FGTS para quitá-lo. “Sou uma pessoa que fica muito preocupada com as contas que tenho. Se não fosse o saldo do FGTS não sei como conseguiria pagar meu apartamento. Agora, estou tranquila”, garante.

Confira no quadro como está o processo no seu empreendimento e solicite a relação de documentos necessários para a liberação do saldo do FGTS no SAC (sac@bancoop.com.br).

A cooperada Aleine e Daniela, gerente operacional da Bancoop: “Se não fosse o saldo do FGTS não sei como conseguiria pagar meu apartamento. Agora, estou tranquila”



PROCESSO DE LIBERAÇÃO DO FUNDO DE GARANTIA (1)

Situação	Empreendimentos
Liberado o saldo somente para quitação total do imóvel	Jardim da Saúde (todas as unidades); Moradas da Flora (todas as unidades); Parque Mandaqui (Bloco A); Torres de Pirituba (Blocos A, B e C) e Veredas do Carmo (todas as unidades).
Liberado saldo para uso à vista após averbação junto ao cartório de registro de imóveis, cujos processos estão em andamento	Todas as unidades do Horto Florestal; Mirante Tatuapé; Portal do Jabaquara; Saint Phelipe; Solar de Santana; Vila Augusta; Vila Mariana e as unidades do Bloco D do Torres de Pirituba.
Liberado o uso para todas as unidades durante a construção do empreendimento	Altos do Butantã; Bela Cintra Residence; Colina Park; Jardim Anália Franco; Liberty Boulevard; Maison Piaget; Residencial Casa Verde; Swiss Garden; Torres da Mooca; Vila Clementino; Vila Inglesa e Villas da Penha.
Processo em montagem na Bancoop para envio aos agentes financeiros e previsão de liberação para 2006	Brooklin Tower, Campos de Vila Matilde; Chateau de Villandry; Diana; Fausto Residence; Guarapiranga Park; Ilhas D'Itália; Moema Tower; Morada Inglesa (2); Residencial Gamboa; Residencial Guadalupe; Residencial Piemontês; Saint Paul Residence e Village Palmas.
Aguardando documentação da Apcef para liberação do uso à vista (3)	Residencial Moema; Residencial Pêssego; Residencial Vila Formosa e Vila Mazzei.

(1) Situação até o fechamento desta edição, em 20/12/2005. Nos empreendimentos Praia Grande, Parque das Flores, Praias de Ubatuba e Mar Cantábrico não é possível utilizar o FGTS por tratar-se de imóveis de veraneio.

(2) (3) Os empreendimentos foram lançados pela Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores (CHT) e pela Cooperativa Habitacional da Apcef (ApcefCoop), respectivamente, e passaram, posteriormente, para a administração da Bancoop.

■ ENTREVISTA

Profissionalismo na gestão

Enfrentar problemas antigos, buscar soluções e tornar a Bancoop mais eficiente é a meta da atual diretoria

Foco no cooperado, maior diálogo, profissionalismo na gestão, qualidade nas obras e redução de custos são as diretrizes da atual diretoria da Bancoop, eleita em 24 de fevereiro. Desde então, a cooperativa passa por uma revolução. "Temos encarado sem medo os problemas deixados pela gestão anterior e dialogado com os cooperados na busca de soluções", explica Ana Érnica, diretora administrativa-financeira da Bancoop. Ela lembra que a atual gestão vem incentivando as comissões de acompanhamento das obras em diversos empreendimentos.

Na área de suprimentos houve melhora no sistema de compras que resultou em preços melhores e, conseqüentemente, economia. "O PAC, Programa de Ação Construtiva, que é a base para a reformulação da Bancoop, vem ao encontro de tudo que já foi feito desde o início da gestão", completa. Leia os principais trechos da entrevista concedida para o *Notícias Bancoop*.

Notícias Bancoop – Por que a Bancoop utiliza o preço de custo e não o preço fechado?

Ana Érnica – Em primeiro lugar, porque a Bancoop é uma cooperativa e no preço fechado o valor do imóvel é pré-definido antes das obras e embute-se o lucro. Já no preço de custo é calculado o valor estimado da unidade.

Ao término das obras, se o custo ficar abaixo do estimado, haverá devolução da diferença. Já se ficar acima do estimado, haverá a necessidade de aporte financeiro que é rateado entre os cooperados do grupo. No preço de custo não existe lucro e, por isso, é a modalidade utilizada pela cooperativa. Afinal, o sistema cooperativo é a união de forças para a conquista de um bem comum.

Notícias Bancoop – Por que algumas obras estão com as entregas atrasadas?

Ana Érnica - Como a cooperativa utiliza o autofinanciamento, as receitas para as obras são provenientes dos valores acumulados pelo próprio grupo. Na média, as unidades são adquiridas para pagamento em 60 meses e sua entrega está prevista sempre para um prazo inferior. Ou seja, temos de entregar as unidades antes de receber os recursos o que gera um descaixe porque gasta-se um dinheiro que ainda não entrou. Além disso, hoje, quando um cooperado deixa o empreendimento o novo entra com o mesmo plano de 60 meses o que amplia ainda mais o prazo dos recebíveis e o descaixe. Também não podemos esquecer dos problemas técnicos, excesso de chuvas, troca de empreiteiras, não cumprimento de prazos pelos fornecedores, atraso na entrega de materiais entre outros.

Ana Érnica:
"Estamos refazendo os cronogramas de acordo com o fluxo de caixa de cada obra para evitar atrasos como os atuais"



Notícias Bancoop – E como resolver a questão dos atrasos e do desencaixe financeiro?

Ana Érnica – Em função desse cronograma utilizado anteriormente, foi implantada, há alguns anos, a conta *Pool* para os pagamentos e recebimentos. Além de rever os cronogramas a partir do fluxo de caixa, temos como meta a criação de contas correntes individuais para cada seccional. Vamos reformular as formas de constituição dos grupos porque é preciso definir quem irá financiar quando não há o repasse de todas as unidades: se o grupo todo vai ratear os valores das unidades restantes e ir recuperando isso com seu repasse durante as obras, tentar financiamento externo, só iniciar as obras quando todas as unidades foram repassadas, quais os critérios para quem entra depois das obras iniciadas. São alternativas que devem ser discutidas com os cooperados, levando em conta que quanto maior o prazo da obra, mais

cara ela fica porque existem, por exemplo, custos fixos. Estamos chamando os cooperados dos empreendimentos que estão com esse descompasso para buscar saídas ainda durante a construção.

Notícias Bancoop – E os déficits dos empreendimentos?

Ana Érnica - Esta é outra questão que não era tratada com a devida atenção. As obras a preço de custo necessitam de controles rígidos e acompanhamento freqüente para avaliar os impactos da inflação e dos reajustes do ferro, cimento e aço. No cálculo do valor estimado é importante que exista proteção para essas vulnerabilidades do mercado e, assim, evitar a necessidade de aporte financeiro. Estamos comunicando os cooperados das obras com déficit, explicando a situação e abrindo suas contas para verificação. O esforço para recuperar o atraso deixado nos balancetes tem sido grande e esperamos

estar com todos em dia no começo do ano.

Notícias Bancoop – Há uma preocupação com a redução de custos?

Ana Érnica – Com certeza. O primeiro passo foi fazer compras negociando melhor os valores, prazos de entrega e condições de pagamento em função da quantidade. A requisição de materiais é feita com antecedência para unir as necessidades das obras e ter maior poder de negociação com o fabricante. Criamos o *check list* do fabricante o que evita os custos do pós-obra e traz maior tranquilidade para o cooperado. Foi montado galpão para armazenamento e recuperação de materiais para reutilização nas obras como tapumes, bandejas, caibros, pontaletes, guinchos, betoneiras, telas entre outros.

Notícias Bancoop – E qual a preocupação com os cooperados?

Ana Érnica – O cooperado é

a razão de existir da Bancoop e, por isso, temos investido no diálogo, na agilidade das informações e não nos recusamos a dar respostas. Contratamos empresa especializada para o SAC que possui capacidade para atender um volume maior de ligações e de emails. O Atende WEB tem sido muito utilizado e ninguém fica sem resposta. No atendimento pessoal da Bancoop a regra é buscar a resposta nos departamentos, na hora. Também incrementamos o setor de Relacionamento para atender às comissões de acompanhamento das obras, cuja criação incentivamos. Temos procurado instituições financeiras para concederem linha de crédito especial para os cooperados. Houve avanço no Bradesco que irá abrir linha de crédito especial, com condições mais vantajosas do que as do mercado, para que os cooperados funcionários do banco possam quitar sua unidade. Vamos continuar as negociações com outras instituições buscando mais benefícios para os cooperados.

■ CURTAS

FINANCIAMENTO BRADESCO

A diretoria da Bancoop conseguiu junto ao Bradesco a criação de linha especial de crédito, com taxas e prazos mais vantajosos do que os do mercado, para os cooperados que são funcionários do banco. Com isto, estes cooperados que possuem unidades em empreendimentos cujas escrituras estão liberadas poderão financiar o saldo restante para a quitação do imóvel.

VILA MARIANA

Após longa negociação da diretoria da Bancoop, a Pró-Millennium, construtora responsável pelas obras do Vila Mariana, Parque das Flores e Praia Grande, entregou a CND – Certidão Negativa de Débito dos empreendimentos. Com isso, estão em andamento as averbações dos condomínios. Ao final do processo e do fechamento financeiro do grupo, o Termo de Quitação estará liberado para a outorga das escrituras.

VILLAS DA PENHA

De 30 de janeiro a 16 de fevereiro será realizado o *check list* de 56 casas do Villas da Penha – o segundo condomínio horizontal lançado pela Bancoop. Os horários devem ser agendados pelos cooperados diretamente no SAC (11-3291-1800 e 3291-1855). Após esta data, a cooperativa tem 30 dias para regularizar os apontamentos e realizar o segundo *check list*. Passado este período e com as autorizações das concessionárias de serviços públicos, as chaves serão liberadas.

■ PAC

Processos e controles que reduzem custos

Consultoria colocará procedimentos da Bancoop em linha com as melhores práticas

Realizar levantamento detalhado de cada um dos departamentos, desenhar os processos e identificar, avaliar e testar os controles existentes e perceber eventuais falhas é o objetivo da BDO Trevisan no PAC – Projeto de Ação Construtiva. “Com isto, a diretoria da Bancoop terá uma visão completa e detalhada da cooperativa”, afirma Eduardo Baptista, consultor da BDO

Trevisan. “O passo seguinte será desenhar a estrutura, os processos e controles conforme as melhores práticas de mercado e legislação vigentes que resultará numa melhor *performance financeira*, transparência e maior agilidade e confiabilidade das informações”, explica Baptista.

O consultor acredita que os cooperados já perceberam o aumento da transparência, da agilidade e da confiança.

“Ao final dos trabalhos e com a implementação do novo sistema os cooperados perceberão ainda mais os efeitos da reformulação da Bancoop”, garante.

Suprimentos bem controlados

Em função do volume de obras em andamento, a Bancoop utiliza materiais em grandes quantidades. Por isso, as compras devem ser realiza-

das com critérios e qualidade. É preciso verificar quando tudo será utilizado, se as datas de validade serão suficientes até o final dos trabalhos e agrupar as necessidades das obras. Assim, manter controles e procedimentos rígidos são essenciais para que as compras tenham qualidade e garantam a redução de custos. Por isso, o setor de Suprimentos está entre as prioridades do PAC.

SUA OBRA PASSO A PASSO

PERGUNTAS FREQUENTES

Como é definido o cronograma de uma obra?

O cronograma de uma obra estabelece o momento em que as várias etapas da construção têm sua execução prevista. Ele determina a seqüência das várias etapas e o modo como devem ser realizadas: alicerces, estrutura, paredes, acabamento. E quanto mais complexa a obra, mais complexo será o cronograma necessitando, inclusive, de programas de computador especializados.

Além das informações técnicas e construtivas, o cronograma precisa levar em conta um aspecto muito importante: a disponibilidade financeira. Afinal, para mobilizar os materiais, equipamentos e pessoal necessários para a construção dos imóveis é preciso um considerável volume de capital dos cooperados.

É o setor de Orçamento e Planejamento que irá compatibilizar o projeto do empreendimento e os prédios que o compõe com as boas técnicas construtivas existentes, a partir da disponibilidade financeira, para viabilizar a construção das unidades dentro das premissas da Bancoop: qualidade, preço de custo e com prazo compatível.



Torres da Mooca

Os dois primeiros prédios do empreendimento, que somam 168 apartamentos, estão entregues e liberados para moradia. No Bloco C, o último do condomínio, a estrutura está concluída até o 10º andar e a alvenaria, no 1º andar.



Saint Paul

São 192 apartamentos distribuídos em três prédios. No bloco C, o primeiro a ser entregue, a estrutura está no 18º andar e a alvenaria, no 12º. Os ramais de distribuição de hidráulica e elétrica estão concluídos até o 10º andar.



Altos do Butantã

Estão entregues 204 unidades divididas em dois prédios. No Bloco D, o penúltimo a ser entregue, a estrutura está concluída até o piso do apartamento duplex inferior (16º andar) e a alvenaria está no 8º andar. As marcações e o embutimento nas lajes dos pontos de esgoto, águas pluviais e de iluminação estão prontos até o 15º pavimento tipo.



Swiss Garden

São 88 unidades em um prédio. A estrutura está finalizada. A alvenaria está no 21º andar. Estão concluídos até o 20º andar o revestimento interno (reboco) das áreas frias (cozinha, área de serviço e banheiro) e a colocação de contramarcos metálicos e batentes das portas.



Vila Clementino

Das três torres do empreendimento, duas estão entregues. No Bloco C, com as 56 últimas unidades, a estrutura está concluída até o 8º pavimento tipo, bem como, a marcação e o embutimento nas lajes dos pontos de instalações hidráulicas e elétricas.



Bela Cintra

A primeira torre, com 104 apartamentos, foi entregue em outubro/2004. No Bloco B, o último do empreendimento, a estrutura está no 7º pavimento, bem como, as marcações e o embutimento nas lajes dos pontos de esgoto, águas pluviais e de iluminação.



Villas da Penha

Do total de 250 casas, 61 já foram entregues. Nas próximas 43 a serem entregues, a alvenaria está concluída em 32 delas e faltam apenas sete para concretar a laje do 2º pavimento. Em 24 casas os telhados estão em execução.



Guarapiranga Park

São três prédios que totalizam 222 apartamentos. No Edifício Figueira, o primeiro a ser entregue pela Bancoop, a estrutura está no 1º andar, bem como, a marcação e o embutimento nas lajes dos pontos de instalações hidráulicas e elétricas.



Casa Verde

As chaves das 112 unidades do Bloco B foram entregues em setembro. No Bloco B foi concretada a laje do 1º subsolo e finalizado o piso da mini-quadra. No Bloco A estão concluídas 75% das fundações, inclusive cortinas de contenção.



Morada Inglesa

Do total de 100 unidades, 52 foram entregues. No Bloco A, com os últimos 48 apartamentos, estão finalizadas a estrutura, alvenaria, hidráulica, elétrica e o contrapiso das áreas frias. Um terço do revestimento da fachada está concluído.



Village Palmas

As 106 casas que compõem o empreendimento estão prontas. Está em andamento a regularização dos apontamentos do *check list* das últimas 43 casas das fases 3 e 4 para a liberação das chaves. Na área comum, estão em execução os testes de impermeabilização da piscina, a estação de recalque de esgoto e a alvenaria, hidráulica e elétrica do salão de festas.

Vila Inglesa

Do total de 187 apartamentos, 124 já foram entregues. No Bloco C, composto pelas 63 unidades finais, está concluída a etapa de locação da obra e foram executadas 65% das escavações na região da torre.



Anália Franco

São 264 apartamentos e 132 deles já foram entregues. No Bloco B, o terceiro prédio com 66 unidades, a estrutura está no 8º pavimento, bem como, as marcações e o embutimento nas lajes dos pontos de esgoto, águas pluviais e de iluminação.



Colina Park

O empreendimento tem 77 casas, das quais 40 foram entregues, e por um prédio de 68 apartamentos. No edifício a estrutura está concluída até o 8º pavimento, bem como, a marcação e o embutimento nas lajes dos pontos de instalações hidráulicas e elétricas.

Maison Piaget

O empreendimento é formado por um prédio com 64 unidades. Aguarda-se a aprovação junto à subprefeitura sobre a posição final do alinhamento do terreno conforme projeto. Em seguida será providenciado o fechamento do mesmo.



Liberty Boulevard

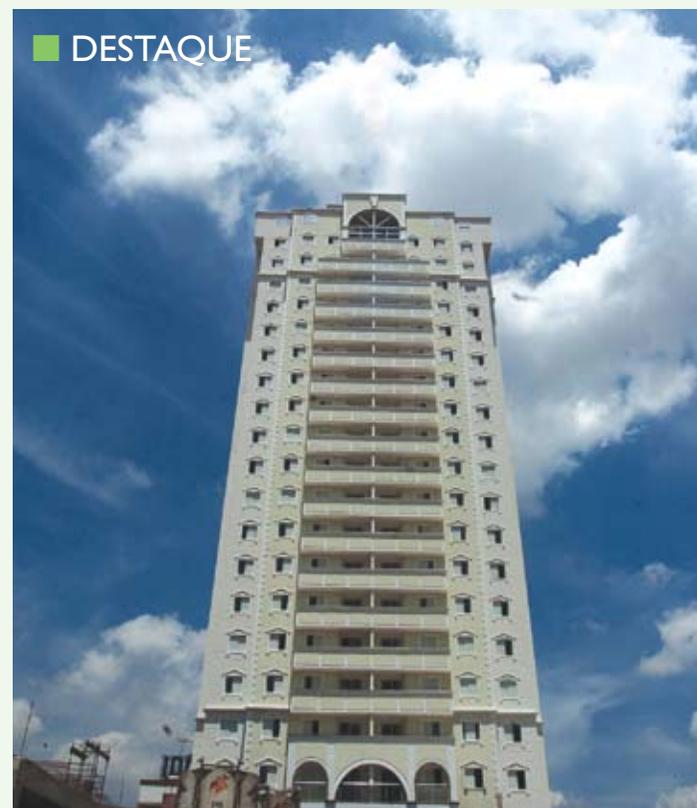
São 288 unidades divididas em dois prédios, sendo que as primeiras 144 unidades já foram entregues. O Bloco A está com a estrutura concluída até o 13º andar, bem como a marcação e o embutimento nas lajes dos pontos de instalações hidráulicas e elétricas.



Mar Cantábrico

São duas torres com 112 apartamentos cada. No Bloco B, o primeiro a ser entregue, estão concluídas a estrutura e alvenaria. A aplicação de gesso no teto e paredes das unidades, bem como, a colocação de azulejos estão finalizadas até o 10º andar.

DESTAQUE



Ilhas D'Itália

Check list das primeiras 80 unidades

Em uma coisa, a maioria dos cooperados do Ilhas D'Itália concorda: a fachada ficou muito bonita e os apontamentos no *check list* foram poucos. "Esta foi a primeira obra em que solicitamos aos fabricantes Incepa e Papaiz que também realizassem um *check list*. Desta maneira, os apontamentos e o custo do pós-obra diminuem e o cooperado fica mais tranquilo", esclarece Ângela Marques, gerente de Suporte Técnico.

"As condições para adquirir o imóvel são tão boas e o apartamento ficou ótimo que compensa o atraso da obra", afirma Cláudia Cruz, cooperada do empreendimento. "Entre no Horto Florestal e quando saiu o Ilhas, pedi transferência porque moro na Vila Matilde", explica Cláudia que pretende mudar assim que as chaves forem entregues (veja mais em www.bancoop.com.br).

No Bloco B, o segundo do empreendimento, foram concluídas as fundações da periferia e 50% da estrutura da mesma.



Cláudia Cruz:
"O acabamento ficou ótimo"

Sala em L com porta para separar os dormitórios e um escritório com "sofá-cama". O grande espelho amplia ainda mais o ambiente



■ SUA CASA, SEU ESPAÇO

Um ambiente e duas utilidades

Alterações desenhadas pela cooperada ampliam funcionalidade do imóvel

A filha casa-se no final do ano e, por isso, Elza Prearo, cooperada do Jardim Anália Franco, não irá precisar de um imóvel com três dormitórios. "Prefiro uma sala mais ampla para receber as pessoas e um escritório", explica. Para que o apartamento atenda às suas necessidades, Elza decidiu fazer algumas alterações.

A primeira foi transformar o quarto de empregada num escritório. "Utilizei uma porta articulada para compor o ambiente com a sala e, ao mesmo tempo, dar privacidade", esclarece. Ainda no escri-

tório, Elza colocou uma cama com almofadas que servirá de sofá no dia a dia. "O mesmo espaço pode ser usado como escritório e quarto de hóspedes".

Como acha importante ter um local confortável para receber os amigos, um dos dormitórios foi utilizado para criar uma sala em "L". Para garantir a privacidade, foi instalada uma porta separando os quartos do restante do apartamento.

Foram 30 dias para desenhar o projeto e 10 meses de reforma. "O bom é que a planta original é versátil e nos dá várias opções", observa.



DICAS DA ARQUITETA

"Usar o branco nas paredes e móveis é bom porque deixa a cor para ser usada nos detalhes como almofadas, tapetes e cortinas. Com isso, na hora de renovar o ambiente, basta trocar esses detalhes, que têm custo menor, sem alterar a casa inteira", explica Mariana Mori, arquiteta da Bancoop. "Além disso, o branco favorece na iluminação já que permite o jogo de cores que dá charme ao ambiente".

No escritório, para a cama que também tem função de sofá, a dica da arquiteta é utilizar almofadas tipo rolo nas laterais que farão as vezes do braço do sofá e no fundo para dar apoio às costas. "Almofadas grandes, ao fundo, também compõem bem o ambiente. E melhor ainda se abusar no colorido para contrastar com o branco", ensina.

PRONTOS PARA MORAR

ZONA NORTE

No Horto Florestal são unidades de 2 dormitórios com suíte, varanda e uma vaga de garagem. A partir de R\$ 111.482,00.

ZONA LESTE

Próximo ao Parque do Carmo, o Veredas do Carmo oferece unidades de 2 dormitórios, varanda, uma vaga de garagem e ampla área de lazer. A partir de R\$ 73.220,00

ZONA SUL

Em Interlagos, o Vila Inglesa possui unidades de 2 dormitórios a partir de R\$ 59.347,00 e 3 dormitórios a partir de R\$ 69.689,00. É possível usar o saldo do FGTS.

SANTO ANDRÉ

São duas opções. O Edifício Santak (foto) possui unidades de 1 dormitório com 55 m² de área útil a partir de R\$ 74.442,00. No Recanto das Orquídeas estão disponíveis unidades de 2 dormitórios, com suíte, a partir de R\$ 110.755,00.



INFORMAÇÕES
3341-1688 e 3207-4773